

CATECISMO BRASILICO

Araújo

1686

CATECISMO
BRASILICO

DA

DOUTRINA CHRISTAÃ

PUBLICADO DE NOVO

POR

JULIO PLATZMANN

EDIÇÃO FACSIMILAR

LEIPZIG

B. G. TEUBNER

1898

CATECISMO

BRASILICO

CATECISMO BRASILICO

Da Doutrina Christãa,
Com o Ceremonial dos Sacramentos, &
mais actos Parochiaes.

COMPOSTO

Por Padres Doutos da Companhia de
JESUS,

Aperfeiçoado, & dado a luz

Pelo Padre ANTONIO DE ARAUJO
da mesma Companhia,

Emendado nesta segunda impressão
Pelo P.BERTHOLAMEU DE LEAM
da mesma Companhia,



LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES

M. D C. L X X X V I

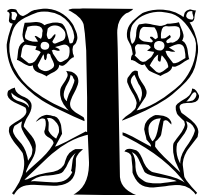
Com todas as licenças neceſſarias



POEMAS BRASILICOS

Do Padre Chriřtovaõ Valente,
Theologo da Companhia de JESUS,

*Emendados para os mininos cantarem
ao Santíssimo nome de JESUS.*



ESU, moropyçyroána,
JESU, tecó catú iâra,
JESU, toryberecoára,
JESU, xe poçánga ymána
JESU, xe remimotára.

Pái JESU, xepoçánga,
Xe pyá, xe recobé,
Xe pëá umé iepé,
Eporauçuboc xe ánga,
Tipyatã nde recé.
Nde po guyripe xe nónga
Nde morerecoár xe ri,
Toçó xe ánga iepí
Tecó catú monõonga
Nde rakypoéra rupí.

Xe

Xe pyá, xe ánga eiár
 Nde mbäéramo tauié:
 Xe möapyçyc iepé,
 Nde rausûba aipotár
 Cauçubipyra çocé.

Ocykyié nde çüí
 Anhánga nde möabáetêbo
 Eiorí emoçykyiébo,
 Toçó umé ôca rupí
 Oré ânga monghüêbo.

Nde popé eré ânga rui,
 Oré rerecoâreté:
 Oroierobiá nde recé,
 Oré recobé pucuí
 Oré rauçubá iepé.

*A Virgem Santíssima Maria Mãy de
 Deos Senhora Noffa.*

MOTE.

T Upã çy angaturáma,
 Santa Maria xe iára,
 Nde reçá porauçubára
 Xe recó catúãoáma
 Xe ánga remiécára
 GLOSSA.

A Babycagoérëyma,

A Babycagoérëyma,
Caräĩbebé poaitâra,
Ybácpôra mborypâra,
Tecótebêçâbëyma,
Anhânga momocembâra.

Enëĩ morerecoâra,
Icó xe nhëéng pãâma,
JESUS robaké möâma,
Tecó catú angagoâra,
Tupã cy angaturama.

Ereicatú xe pëâbo
Anhánga recó süĩ:
Xe catú âoâma ri
Enëĩ xemboguatâbo
Nde angaturama rupí.

Xe iekyĩme bé corí.
Emocanhem xe räangâra:
Xe ánga nde rauçupâra
Eraçó ceroieupí,
Santa Maria xe iâra.

Abápe nde renoĩdâra
Oçó tenhé nde çüĩ?
Enhemoçainan xe rí:
Moreauçûba rerecoâra
Nde rerapoâna iepí.

Ybypôra aipó ëĩ;
Cëyinhê nde recaçâra,

Apyâba

Apyâba abé mombegoâra.

Oimoçaĩ tába rupí

Nde reça porauçubâra.

 Otĩ coaracy ocêma

Nde berâba robaké;

Iacy tatá cuêpe é

Inhemimi, nde cõêma

Ara rorypâbeté.

 Apyâba dëitêé

Oybamo nde möâma:

Něĩ, něĩ epüâma

Tereiměéng opábenhé

Xe recó catú ãoâma.

 Tupã JESUS nde membyra

Oimöin çupí mbäé,

Iangaipábäé dëitêé

Oceca eté nde poguyra

Oiecoçurëymebé.

 Xe angaipabóramo abé

Aipouçú eté eté xe iára,

Iorí xe pyçyrôçâra

Xe moiecoçúb iepé,

Xe ánga remiecâra.

Ao Santo Anjo da Guarda.

ESTRIBILHO

P Eiorí apyábetá,
 Oiepé tiaimöeté
 Iandé Caräſbebé.

Copla.

X E raroâna ybakyguâra,
 Caräſbebé porânga,
 Eimböé catú xe ânga,
 Toicüáb ybâca piâra.
 Xe rúba, xe rerecoâra,
 Nde recé nho taguatá
 Eipëá xe räangâra,
 Peiorí, apyábetá,
 Oiepé tiaimöeté
 Iandé Caräſbebé.

Tupã robaké eicôbo
 Xe çüí derecyryki,
 Naxemopyá typyki
 Anhânga xerapecôbo.
 Deitëé moxy oçôbo
 Oätápe xe reíá
 Nde po guyrpe xe moingôbo,
 Peierí apyábetá, &c.

Xe

Xe irúnamo memé
Nde áme xe rauçubábo,
Tecó angaipâba pupé.
Dotĩ cerã acé
Marã oicôbo ára ia.
Oäräâna robaké,
Peiorí, apyábetá, &c.

*Do Santíssimo Sacramento da
Eucharistia.*

ESTRIBILHO.

MYiapé ybakygoâra,
Apyábebé rembüü,
Xe ánga recó pucú.

Copla.

XE ambyacy poçánga,
Xe recó tebê rupiâra,
Ecepiác xe maräâra,
Tereçauçubár xe ánga.
Iorí xe recó monhánga,
Myiapé ybakygoâra,
Apyábebé rembüü
Xe ánga recó pucú.

Xe

Xe ánga taýgäyba,
Xe ánga ierobiaçâba,
Ybypôra moeçaïbâba,
Ybâca pôra roryba,
Moreauçubâra yba,
Myiapé ybakygoâra, &c.

Nde angaturâma rí
Eiorí xe poreauçubôca
Eipytybyróc xe róca
Nde pytaçâba iepí,
Taguatá nho nde rupí,
Myiapé ybakygoâra, &c.

Iangaturámbäe çupé
Myiapé tecobé iára:
Ipoxybäe taçâra
Tẽõoguár oioupé:
Oiepe mbüü pupé
Pecepiác tecóparâba?
Apyábebé rembiü,
Xe ánga recó pucú.



Aos Religiosos da Companhia de
JESUS do Estado do Brasil.

S Ae de novo a luz o Catecismo Brasili-co, que já no anno de 1618a vio a primeira vez. E fae com algũa variedade. Porque se trocaraõ alguns vocabulos daquella idade, que já hoje estranha o commum idio-ma dos Brasís, em outros, que são hoje vul-gares. A escrita se emendou em orthogra-phia mais proporcionada á locução Brasili-ca. No texto da Doutrina, & Dialogos he rara a alteraçãõ. Pois só se mudáraõ algũas sentenças, que o exercício de tantos annos notou menos perceptíveis: & em seu lugar se substituirãõ outras com termos, & pala-vras mais necessarias á intelligencia dos mys-terios que aqui se inculcãõ. Finalmente ti-raraõse algũas exortaçoẽs, & praticas, que em hum perfeito Catecismo abundavaõ. O zelo, & espirito de VV. RR. na salvação dos Brasís lhe conciliará a total perfeiçãõ, & fir-mará com novos cravos a fortuna com que

naceo.

naceo. E fê foi feliz na innumeravel meſſe, que das barbaras Campanhas deſta America introduſio nos celeiros de Chriſto: como o Eſpirito, & a industria, que o menea, he a meſma, occaſionará ſem duvida com repetidas converſões venturoſo aumento ao Imperio da Igreja: & multiplicadas laureolas a Chriſto na conſervação deſta nova Chriſtãdade em ſeu obſequio: como atégora admirou a experiencia, & promete ſempre a religioſiſſima empreſa da maior gloria de Deos, a que a Companhia aſpira.



*Advertencia fobre a orthographia, &
pronunciação defte Catecismo.*

E Ste Catecismo como produfido pelos Portuguezes, he Portuguez na efcritura; que pode admitir a pena Portugueza. E affi fe ufa nelle de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural fíbilo não confente a lingoa Brafilica. Efcrevefe Nha, nhe, &c. para formar aquella voz, que fe prefere nas ultimas fyllabas deftas noffas palavras, Tenha, Tenho.

Nefta lingoa ha concurfo de muitas vogaes em alguns vocabulos: das quaes talvez cada hũa faz fyllaba per fi, & muitas vezes duas, & tres concorrem em hũa fô fyllaba. Exemplo feja o verbo Aiopoi, que fignifica, ordeno a alguem que faça algũa coufa, no qual o primeiro A, he fyllaba: Io, outra: & as tres ultimas vogaes fazem outra fyllaba, na qual O, he liquido, AI, diphtongo. Para fe evitar a duvida, que nefta parte po-

dem

dem padecer os menos verçados nesta lingua, se poem sobre algũas vogaes dous pontos, como final, que effa vogal, que os tem he folitaria, & faz syllaba per Vi separada das outras. Donde se segue, que havendo duas, ou mais vogaes sem effes pontos, se devem unir em hũa só syllaba.

C, pronunciafe aspero sobre A, O, V, & brando sobre E, I, Y, como neste nome Portuguez, Concerto. Se tem zeura, se porfere brando sobre A, O, V, como no Portuguez.

K, character Grego se introduzio aqui por necessidade com o som aspero sobre E, I, Y, que se sente na voz Grega Kyrie, & se deve dar a muitas desta lingua, como Okena, porta: Xekirirĩ, estou triste: Okyr, chove. Qu, para exprimir effe som ao modo Portuguez destas palavras Quero, Quífera, he incoveniente: porque além de viciar a propriedade do V, que nesta lingua he liquido depois do Q, confunde a pronunciação de muitas diçõẽs, que se escreverem do mesmo modo, & do mesmo modo se não pronunciariaõ, quaes são, Eboqué, eis aqui: Aquéa, aquella: Qué coty, para cá, em que V, he liquido. Oquena, porta, Açoquendá, fecho, em q̃ V. não he liquefcente.

G,

G, he aspero ferindo A, O, V, brando porém, sobre E, I, Y, como na palavra Portuguesa, Gigante. Mas quando tiver H, immediatamente junto a si, ferirá com asperesa E, I, por exemplos sejaõ, Ainmonghé, meto dentro: Namonhanghi, não faço.

H, nos exemplos acima não he aspiração rigorosa, só communica asperesa ao G. Porém nesta palavras Ahê, homem: Ehê, fim das mulheres, & em algúas mais, se ha, he aspiração aspera, & perceptivel, lançando o halito com algúa violencia para fora.

I, nunca no idioma Brasilico he tão rigorosa consoante, que fira a vogal como G, entre vogaes he côsoante duplez, como neste verbo, Aiar, tomo: onde o I, faz o mesmo som, que no nosso verbo, Caiar. E com essa mesma vocalidade se enunciará, quando no principio da dição estiver antes de vogal, como em Ioauçûba, affeição mutua. Excepto quando for articulo, porque entãõ fará syllaba per si, & para distincção, ou elle, ou a vogal seguinte terá sobre si dous pontos. Seguindo qualquer vogal fará com ella diphtongo: & quando não deva concorrer para diphtongo, a vogal antecedente levará dous pontos como separada do I, o

que

que se ve nesta palavra Päi, Senhor.

O, depois de consoante , & antes de A, ou E, as mais vezes he liquido: exemplo, Tëöboéra, cadaver. Quando não for liquido, terá sobre si dous pontos, para fazer syllaba per si, como Aimöáng, imagino. Seguindo a outra vogal, fará diphtongo com ella, como no futuro, ãoâma, v.g. xe çöãoäma, para eu ir. Mas senão fizer diphtongo, como succede em muitas dições, terá a vogal antecedente dous pontos, para final, como se tem dito, que deve separar-se delle, como se ve neste vocabulo, Anhangäó, reprehendo com vituperio.

R, sempre fere com brandura a vogal, como nesta nossas palavras Firo, Fera: ou esteja no principio ou no meyo da dição.

V, nunca he consoante, salvo quando por melindre se usa no lugar de B, como por, Abá, Peçoa, Avá. Mas quando concorrerem dous VV, sobre outra vogal, fica liquido o segundo V, & o primeiro parece consoante, porém com som tão brando, que soa como G, exemplo, Uuîme, ahi, que soa como Guime. Depois de consoantes seguindo-se vogal, he liquido, excepto quando sobre si tiver dous pontos, porque então fará syllaba

ba per fi, como na propofição, çüí, de. Do mefmo modo não ferá liquida, quando sobre elle cair Gh, como em Amonghui, def-
faço, verbo triffyllabo, cuja ultima parte Ghui, he diphtongo.

Y, he nota da voz gutural, que fe forma na garganta dobrada a lingoa com a ponta inclinada abaixo, & lançado o halito opprimido na garganta, com hum fom mixto, & confufo entre I, & mais V, & que não fendo I, nem V, envolve ambos. Como fe ve neste nome, Y, agua. Os antigos para exprimem este fom, ufaraõ de jota com hum ponto em cima, & outro embaixo: Outros efcreveraõ Ig. Porém insufficientemente hũs, & outros, porque o jota tem diverfa vocalidade, que nunca chega a proferir este fom guttural. Mais proporcionado por Y, que foando em fua origem aos Gregos como vf, & pronunciandoo como V, os artigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem como I. O Catecifmo antigo ufava de ambas as letras I, Y, promifcuamente para jota. Aqui por fe não multiplicarem fem neceffidade as letras, & pôr as que faõ nce ffarias, fe poem I, com o feu ordinario fom, & fe referva Y, para a vogal guttural.

A virgula impendente, que chamamos til, he aqui caracter rigoroso, & necessario, para denotar aquelle som medio entre M, & N, & se acha nas vozes Brafilicas, como, Tupã, Deos: cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas, vaã coufa, faã coufa.

As consoantes finaes, se devem proferir perfeitamente. E assi quando acabaõ em M, como Aguacem, acho, se ha de exprimir o M, apertando os beiços. Acabando em N, como Anhan, corro, se ha de proferir o N, com os beiços abertos, tocando a lingua no palato, & soltando se logo com algum estalido. E assi das mais consoantes respectivamente. Por essa razão neste livro sennaõ substitue til por M, nem N, por evitar se confusão, & reservar se o til para as dições, que trata o paragrapho antecedente: & para que se saiba em que letra, se M, se N, acaba a dição: pois he necessario este conhecimento para a formação dos verbos por seus tempos, que pende destas finaes.

Para o devido accentto, se poem os Apices Circunflexo, & Agudo. Circunflexo na penultima, como em Ybâca, Ceu, faz longa essa syllaba. Agudo na ultima, como em

Açó,

Açó, vou, he final, que se deve carregar nesta ultima agudamente. Na penultima mostra, que esta syllaba he longa, & e a ultima aguda, como Túbã, pay. Na antepenultima mostra do mesmo modo, que essa syllaba he aguda, & as seguintes graves, & se devem pronunciar brevemente, como em o sub-junctivo Iucáreme, matando. Quando na mesma dição se acharem dous acentos, he final que essa dição he composta, & conforme ao dialecto, & propriedade da lingua Brasilica, cada hũa das partes retém o seu acento proprio, que tinha, quando separada, como se ve neste verbo Atúpãmonghetá, refo, fallo com Deos: & neste Açuguyóc, sangro, tiro sangue. A syllaba que tem til sempre he aguda; não se lhe põem com tudo aqui Apice, por os não multiplicar com o embaraço, que haveria, havendo de por-se sobre o til agudo, para se lhe dar o devido acento, basta esta advertencia.

Finalmente, a exemplo dos Portuguezes, que nas orações conservãoalgũas palavras Latinas, & juntamente por decoro das mesmas palavras, & por necessidade se abraçaõ, & admitem nas Oraçoens, & Dialogos palavras Latinas, & Portuguezas: quaes são

Cruz,

Cruz, Ave, Salve, Igreja, Sacramento. Por decoro; porque os myfterios, que neſſes vocabulos ſe contém, mais reſpeito conciliaõ neſſes vocabulo, que nos vulgares Brasi-licos. E para ſe entenderem, diffuſamente os explicaõ os Dialogos. Por neceſſidade; porque ao Gentio Brasi faltaõ com o uſo, & noticia de muitas couſas, as palavras cõque poſſaõ verterſe: como ſaõ os nomes de numeros, que neſta lingua não paſſam de quatro; & muitos outros, que ſó com longas perifrãſes ſe poderiaõ verter: as quaes ſenaõ ſoſrem nas oraçoẽs, & ſummas dos myſterios, que per ſi requerem brevidade. Exemplo ſejaõ as palavras Igreja, & Santo, para as quaes falta vocabulo proprio neſta lingua. Taõ pouco houve de ſantidade neſtas partes. Eſte volume, que ſe dirige a emendar eſta falta, aſſi como atégora teve feliz effi- cacia em a introduzir em muitas almas, da- qui em diante com a induſtria, & diligencia dos Miſſionarios nas meſmas, a occaſio- nará muy copioſa, & a conſervará florente.



Aprovação.

O Padre Alexandre de Gusmão da Companhia de JESUS Provincial da Provincia do Brasil, poe commissão que para isso tenho de nosso Reverendo Padre Géral Carolo de Noyelles, dou licença, para que se torne a imprimir o Catecismo da Doutrina Christãa na lingua do Brasil, composto primeiro pelo P. Antonio de Araujo da mesma Companhia, de novo emendado pelo P. Bartholomeu Leaõ da mesma Companhia, revisto, & approvado por Padres doutos da mesma lingua. Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685.annos.

Alexandre Gusmão.



Aprovaçãõ.

Por ordem do Padre Alexãdre de Gusmão Provinvial desta Provincia do Brasil, revi o Catecismo novamente corrigido do antigo, que por defeito da impressão tinha varios erros, assim na verdade dos vocabulos Brafilicos, como nos mofos com que se usa delles no estylo de fallar, o que tudo vay corregido com muita curiosidade, & diligencia, digno na verdade de se imprimir, & muy necessario para o ensino das Aldeas, & Gentio, que a seu cargo tem nossa Companhia, o que será de muito serviço de Deos, & o julgo assim por ter intelligencia da mesma lingua Brafilica. Collegio do Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685.

Lourenço Cardoso.



Aprovação.

POr commissão do Padre Alexandre de Gusmão, Provincial desta Provincia do Brasil, reví este Catecismo da Doutrina Christ-tã na lingua Brasilica, reformado, & emendado, assim dos erros da impressão antiga, como de muitas dições, que ou com o tempo perderão seu uso, & por isso se ignora já hoje, o que significavaõ entãõ, ou porque passãrão a termos mais cultos, nos quaes tem feito o uso, & a policia a propriedade com que hoje estaõ recebidas nos lugares, & aldeas deste nosso Brasil: Tambem reví cõ attenção a novidade, com que o curioso zelo do Author se poz a examinar a variedade das pronunciações das mesmas palavras para as distinguir, nos sentidos, & significados; & para isso servem as diversas pontuações, & plicas, que sobre as dicções vão multiplicadas, para cuja intelligencia se póde recorrer a seu proëmial, onde se verá com clareza, o que sem elle pareceria superfluidade, & conforme ao que entendo nesta materia além

de

de não ter coufa, que encontre a Fé, & bons costumes, ha de fer este livro muito util para os que se occupão na doutrina, & ministerios das almas entre Indios desta lingua, se se imprimir fielmente segundo o modo com que vay disposto, porque este he hoje o estylo da lingua commũa, & usual destas nossas partes.

Contém mais este livro alguns supplementos na materia da administração dos Sacramentos, coufa na verdade affaz necessarias para corregir os defeitos que em muitos casos pôdem succeder na administração dos actos Sacramentaes: tudo finalmente digna obra de seu Author, pois se parece tanto com seu zelo, & curiosidade incansavel, da qual espero se siga grande gloria a Deos, singular luz aos operarios desta vinha do Senhor, & notavel proveito a áquelles, em cuja conversão trabalhamos neste Brasil. Rio de Janeiro 1.de Junho de 1685.

Simaão de Oliveira.



LICENÇAS

O Padre Mestre Frey Manoel de Santiago Qualificador do Santo Officio, ceja o livro de que nesta petição se faz menção, & informe com seu parecer. Lisboa 18.de Setembro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,

Ieronymo Soares.

João da Costa Pimenta,

O Bispo Frey Manoel Pereyra,

Bento de Beja de Noronha.

Illustriſſimo Senhor.

V I o livro contheudo nesta petição, & não me parece, que possa conter cousa que encontre a nossa Santa Fé, ou bons costumes. S.Francisco da Cidade em 11. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S.Tiago.

O Padre

O Padre Mestre Fr. Manoel de Santo Athanasio Qualificador do Santo Officio veja o livro de que esta petição faz menção, & informe com o seu parecer. Lisboa 12. de Outubro de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares.
Ioaõ da Costa Pimenta,
O Bispo Frey Manoel Pereyra,
Bento de Beja de Noronha.*

Illusftrissimo Senhor.

Por mandado de V. Illusftrissima vi o Catecismo Brasílico, de que esta petição faz menção. Como o idioma para mim he peregrino, me pareceo que só podia fazer juizo nas duas lingoas, Portuguesa, & Latina, de que tambem consta. Com tudo, levado da curiosidade, communiquei alguns periodos com Religiosos da minha Provincia, que tinhaõ pastado áquellas partes com a occupação de missionarios, & os tradufiraõ em nossa lingua com tanta propriedade, que desejei acharme nos annos da adolescencia, para a aprender, & alistarme nesta Santa Conquista da conversão, & salvação do Gentio, para cujo effeito me pare-

ceo,

ceo, que o presente Catecismo não sómente será útil, mas precisamente necessario. Não acho nelle cousque seja contra nossa Fé, ou bons costumes. Santo Antonio dos Capuchos de Lisboa 16. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Athanasio.

Vistas as informações, pode-se imprimir o livro de que nesta petição se faz menção, & depois de impresso tornará para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella não correrá. Lisboa 16. de Outubro de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares.
Ioaõ da Costa Pimenta,
O Bispo Frey Manoel Pereyra,
Bento de Beja de Noronha.*

Pode-se imprimir o livro de que a petição faz menção, & depois tornará para se conferir, & dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 23. de Outubro de 1685.

Serraõ.

Pode-se

POdefe imprimir vistas as licenças do São to Officio, & Ordinario, & despois de impressõ tornarã a esta Mesa para se conferir, & taixar, & fem isso não correrá. Lisboa 26. de Outubro de 1685.

Roxas, Lamprea, Marchão, Azevedo,



ERRATAS.

Página 16. reg. 6. tem Niapykyxoê-
pemo, lede Niapycykixóépemo.

Pag. 25. reg. 19. tem agoerabiâra, lede
ogoerobiâra.

Pag. 27. reg. 21. tem ceoroiacegeâbo, lede
ceroiacegoâbo.

Pag. 49. reg. 8. tem opacatú, lede opaca-
tupe.

Pag. 62. reg. 8. tem acepiakine, lede oce-
piakine.

Pag. 68. reg. 7. tem cetpe catú, lede ceté
çupé.

Pag. 105. reg. 8. tem oiepiácncá, lede
oiepiácucá.

Pag. 146. reg. 2. tem nhěëugabyagoa-
goéra, lede nhěëngabyagoéra.

Pag. 155. reg. 14. tem Ipoçang bépe, lede
Ipoçangibépe.

Pag.

Pag. 156. reg. 21. tem goemicuagoéra,
lede goemicuacugoéra.

Pag. 227. reg. 6. tem eremoiecoçúpe, le-
de ereimoiecoçúpe.

Pag. 247. reg. 6. tem reybába, lede reym-
bába.

Pag. 249. reg. ultima. tem onhêâgoâbo,
lede enhêâgoâbo.

Pag. 315. reg. 21. tem Teomé, lede Teu-
mé.

Pag. 331. reg. 18. & 333. reg. 7. tem
Re-quiefcant, lede Requiefcat.

*Além destas erratas ha hũas de pouca
sustancia, que por iſſo ſenaõ apontaõ.*





CATECISMO
BRASILICO

Da Doutrina Christãa,

LIVRO I.

Dos primeiros elementos da Fe Christãa,

Summa dos mysterios, &
doutrina Chriftãa.

Oração do final da Cruz.

SANTA Cruz räangâba recé
orepy cyrõ iepé, Tupã ore iár,
oré amotarëymbâra çuí. Tû-
ba, Tãyra, Espírito Santo rera
pupé. Amen.

Padre Noffô.

O Ré rúb, ybákype tecoár, imöeté py-
ramo nde rera toicó: Töur nde Rei-
no: Tonhemonhang nderemimotâra byby-

pe,

pe, ybákype inhemonhânga iabé: Oréré-biú âra iabiõ ndoâra eimëeng corí orêbe: Ndenhirõ oré angaipâba recé orêbe, oré re-recomemoaçâra çupé orénhirõ iabé: Ore-moarucârumé iepé tentação pupé: Orep-cyrõ iepé mbäe çüí. Amen.

Ave Maria.

A Ve Maríã, graça recé tynycémbäe: Nde irúnamo iande iâra recóu: imombëú catúpyramo ereicó cunhã çüí; imombëú catúpyrabé ndemembyra JESUS. Santa Maríã. Tupã cy, etupã monghetá oré ian-gaipábäe recé cöyr, irã, oré iekyi oré rûme-béno. Amen.

Salve Rainha.

S Alve Raíinha, morauçubâra cy, tecobé, céémbäe, oré ierobiaçâba, falve. Ndê-be oroçapucápucai ipêâpyramo Eva mem-byramo. Ndêbe oronhëangherúr orépöa cé-mamo, oro iaceguâbo icó ybytygoâia iaceguâba pupé. Enëĩ ore recé ierureçar ebouí nde reçá porauçubâra erobác oré co-ty. Aë JESUS imombëú catú pyra nde mē-byra icó iepëaçoêra cykiré ecepiác ucár, orêbe. Nheranëym, morauçúb ereçoçar

cëembäe,

cëembäe, Virgem Maríã. Etupã monghetá oré recé, Santa Maríã Tupã cy, torë angaturâne Chrifto remi-enoígoêra recé oré iecoçubagoâma ri. Amen.

Credo.

A Robiár Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã monhanga eicatúbäe, ybáca, yby abé monhangâra. Arobiár JESUS Chrifto abé Tãyra oiepébäe, acé iâra: Espirito Santo imonhângâpe pitangamo onhemonhangbäe poêra. Aebäe öär Maríã abábycagoe-rëyma çüí: Poncio Pilato morobixâbamo cecôreme cerecomémoãbyramo cecóu: ybyrá ioaçâba recé imoiäripyramo cecóu, ijucápyramo, itymimbyramo. Ogoegyby byby apytéripe, âra moçapyra pupé, omanôbäe puêra çüí cecobé iébyri, oieupir ybákype, Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã monhánga ëicatúbäe, omanôbäe poêra pabê recomonhângane. Arobiár Espirito Santo: Arobiár Santa Igreja Catholica: Arobiár Santos recócatú ïemoiäó iaöca: Arobiár tecó angaipába recé moroupê Tupã nhirô: Arobiár acé recobé iebyraôâma: Arobiar tecobé opábäeramëyma. Amen.

Artigos da Fé.

C Atorfe acéremiërobiarâma.

Sete Tupã recé indoâra nã ëí.

1. Arobiar oiepé Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga eicatúbäe.
2. Arobiár túbamo cecó.
3. Arobiár täyramo cecó.
4. Arobiár Efirito Santóramo cecó.
5. Arobiár opacatú mbäe tetiruã monhângáramo cecó.
6. Arobiár moropycyroánamo cecó.
7. Arobiár tecobé opábäeramëyma mëéngâramo cecó.

Sete JESUS Chrifto ace röö raragoéra rece indoâra nã ëí.

1. Arobiár äé Tupã Täyra Espirito Santo imonhangâpe pitângamo inhemonhangagoéra.
2. Arobiár Virgem Maríã çüí ïaragoéra, ababycagoérëymamo cecó pupé memé.
3. Arobiár acé recé ybyrá ioaçába recé imoiaripyroéramo, ïjucápyroêramo, itymimbyroêramo cecó.
4. Arobiár yby apytéripe igoegybagôera, acé rúbypy caräíbetá angôera äépe turâma oçarôbäe renocémagoérabé.

5. Arobiár âra moçapyra recé cecobé ieby-ragoéra.
6. Arobiár ybákype iieupiragoéra Tupã Tûba ecatüâba coty cénabé.
7. Arobiár árapapâne turãgoâma oicobébäe, omanõbäepoéra pabê recó catúagoéra, ce-cóangaipgoérabé repymëénga.

Mandamentos da Ley de Deos.

D Ez Tupã acé recómonhangâba.

1. Eimöetê oiepê Tupã.
2. Anhetê erétenhëumé Tupã rêra renõia.
3. Eimöetê Domingo, âra marã teco abëymabé.
4. Eimöetê nde rûba, nde cy abé.
5. Eporapitfümé.
6. Eporopotarumé.
7. Emondarõumé
8. Nde remöémumé abá recé.
9. Enhemomotárumé nde rapixâra remire-có recé.
10. Enemomotárumé abá mbäe recé.

Nã ëfbäe pupé pabé aipóbäe rûi.

1. Opácatú mbäe tetirua acé çauçûba ççoçé acé Tupã rauçûba.
2. Oieauçûba iábé acé öapixâra rauçûbanó.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

SInco Santa Madre Igreja acé recómo-nhángâba.

1. Domingo recé âra marátecoabëyma recébé Mißfa rendûba.
2. Ceixú iabiõ nhemombëú.
3. Paßcoa iabiõ Tupã âra.
4. Santa Madre Igreja iecüacúpoâia iabiõ iecucûba.
5. Opácombó iabiõ Tupã çupé oiepé acémbäe moiaóca: oemitymbuérypy pupé Tupã potámëêngano.

*Sacramentos.**Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.*

1. **Y**Carãiba pupé nhemboiaçûca.
2. **Y**Acé cybápe abaré guaçu nhandy carãiba nonga.
3. Tupã râra.
4. Nhemombëú.
5. Acé rëõ ianondé nhandy carãiba râra.
6. Nhemöabará.
7. Mendâra.

Peccados Capitaes.

Sete opácatú angaipâba nhemonhángáb
 Sypy.

1. Morerobiarëyma.
2. Tecatëyma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoырõ.
5. Mbäé u, memé cäú eté eté.
6. Abá mbäé catú möacy.
7. Tupã recó recé nhemboryryi ëyma.

Virtudes contra os sete peccados.

Sete tecó catu aipó tecó angaipâba
 robaixoára nã éí.

1. **M**Orerobiarëyma robaixoára
 Nhemoëeté ëyma.
2. Tecateyma robaixoára
 Tecatëyma.
3. Moropotâra robaixoára
 Moropotarëyma.
4. Nhemoырõ robaixoára
 Toçânga.
5. Mbäéu eté, cäú etébé robaixoára
 Oíá nhóte mbäëú, memé cäú.

6. Abá mbäé catú möacy robaixoára
Joauçûba.
7. Tupã recó recé nhemboryryiëyma robai-
xoára. Tupã recó recé nhemboryryia.

Obras de misericórdia.

Catorfé acé abá rauçubá çäba.
Sete abá reté recé ndoära nã ëí.

1. **A** Mbyacybôra póia.
 2. **A** Uceibôra moyú.
 3. Icatupendoära moäôba.
 4. Mbäéacybôra repiâca.
 5. Atâra mombytá.
 6. Imomíauçubipyra renocêma.
 7. Tëôboëra tyma.
- Sete abá anga recé ndoära nã ëí.
1. Abá çupé recócatúçagoâma mombëú.
 2. Itecócüabëymbäe motecocüâba.
 3. Oicote bëbae möapycya.
 4. Oicomemoábäe renonhêna.
 5. Oguerecomemoaçâra çupé nhirõ.
 6. Abá marã cecó agoérí recé nheranëy-
ma.
 7. Oicobébäe recé omanõbäepoëra recé bé
Tupã monghetá.

Bemaventuranças.

Oito tecó catú eté rerecoâramo

Oporomöïgobêbäe.

1. **T**Ecó catú eté rerecoâra, öemimo-táriböé imbäe ëymbäe, imbäéramo ybâca recóune.
2. Tecó catú eté rerecoâra, onheranëymbäe, Aëbäe yby oguerécóune.
3. Tecó catú eté rerecoâra, oiaceöbäe, Aébäe imöapycykipyramo cecóune.
4. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú uceitâra Aébäe imoytaröbyramo cecóune.
5. Tecó catú eté rerecoâra, iporaububâribäe, Aébäe çauçubâri pyramo cecóune.
6. Tecó catú eté rerecoâra, ipyámemoäëymbäe, Aébäe Tupã ocepiakine.
7. Tecó catú eté rerecoâra, oporomonhyröbäe, Aébäe Tupã räyri iábamo cecóune.
8. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú recémbäe poraráçâra, Aébäe ombäéamo ybâca rerecóune.

Doês do Espirito Santo.

Sete Tupã Espirito Santo remimëênga.

1. **T**Upã rermimotâra rupí mbäe cüâpa. Tecocüâba.
- 2.

3.

3. Tupã omotecocüâba rupí mbäé mōmbëú.
4. Myatã.
5. Mbäécüâba.
6. Morauçubâra.
7. Tupã möabá eté.

Virtudes Theologiaes.

Moçapyr tecó catú Tupã mombegoâba.

1. **T**Upârerobiâra.
2. **T**upã recé ierobiâra
3. Tupã rauçûba

Virtudes Cardeaes.

Quatro tecó catú itá.

1. **T**Ecó râma ri iepyçacá.
2. **T**Abá çupé imbäé mēenga.
3. Myatã.
4. Mbäé äiba potâra renonhêna.

Potenciais da Alma.

Mopyr, mbäé recé acé anga ecatüâba.

1. **M**Bäé recé imäendüaçâba.
2. **M**Itecócüâba.
3. Imbäe potaçâba.

Sentidos Corporaes.

Cinco acé mbäé cüapâba.

1. **M**^{Aë}
2. Mbäé rendúba.
3. Mbäé retûna.
4. Mbäé iupyra räanga.
5. Mbäé recé mocôca andûba.

Noviſſimos.

Quatro abárecó mondycâba.

1. **T**^{Eõ.}
2. Tupã acé recó cüapâba.
3. Anhaga ratá.
4. Ybákype toryba.

Acto de Contrição.

Angaipâba möacypâba.

X Erubiguy Tupã eté, opácatú mbäé çau-
çubipyra çocé nde rauçupâpe, icó nde
angaturámeté opácatú mbäé iangaturám-
bäe çocé nde recó cüâpa, xe pyápe catú aimö-
acy nde nhëenga abyagoéra, aroirõ opácatû
tecó angaipâba, ceroieby potarëyma. Nde

nhirõ

nhirõ tené xêbo, xe iâra JESUS Christô ruguy, xe anga repymondycâba recé: cecé é guierobiâbo nde nhirõ recé taiecoçûb coy-tene. Amen.

Confissão geral.

ANhe mombêû Tupã opacatú mbäe te-tiruã monhânga ëicatúbäe çupé, Santa Maria ababycagoerëyma çupébé, S. Miguel Carãlbebé, Saõ Joaõ Bautista çupebé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé, opacatpu Santos çupébé, ndêbo bé, Pãí abaré, cetanhé xe angaipagoéra recé, tecó angaipába ri xe mäendüáramo, xe nhëngaíbamo guitecómemoâmo, xe angaipábetéramo. Emonãnamo aieruré Santa Maria a-babycagoerëyma çupé, Saõ Miguel Carãlbebé, çupébé, Saõ Joaõ Bautista çupebé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé, opacatú Santos çupébé, ndêbo bé, Pãí Aba-ré, ipabé xe recé pe tupã Monghtá râma ri.



LIVRO II.

CATECISMO

Do final da Cruz, nome de Chriſtaõ,
& Invocaçãõ dos Santos.

*Com a Explicação do Padre Noffo,
& Ave Maria.*

DIALOGO I.

Do final da Santa Cruz.

Meftre. **M** Bãepe Chriſtaõs iecüa-
pâba?

Discip. Santa Cruz.

Meftre. **M** Maránamope?

Discip. Iárybo omanõmo iandé
iâra iandé repymëengagoéra recé, anhan-
ga ratá çüí iandé pycyrõ recebé.

M. Marã ípe acé oiobaçâba?

D.

D. Santa Cruz räangâba recé orepycyrō ie-
pé, Tupã oréiar, oré amotarëymbâra
çüí: Tuba, Tãyra, Espirito Santo rêra
pupé. Amen, éi.

M. Maránamopé acé ocybápe iobaçâba möí-
ni?

D. Táxepycyrō Tupã maenduaçâba äíba çüí
oiâbo.

M. Manránamopé acé oiurúpe çäängfino?

D. Toipëá Tupã nhééngmemoã xe iurú çüí
oiâbo.

M. Maránamopé acé opotíape imöíni?

D. Táxepëá Tupã tecó angaipâba çüí acé
nhyã çüí ocembäe, oiâbo.

M. Maránamobé pé acé iobaçâbi?

D. Santíssima Trindade, Tûba, Tãyra, Espi-
rito Santo, Moçapyr abá, oiepe Tubã mom-
beguâbo nhé.

M. Bärereme tépe acé iobaçábine?

D. Mbäe ypyrûnga iabiō, coêpe marã tecó
omöanghecoâime.

M. Bäreremebépe?

D. Okér ianondé, opâcagoéripe, ôca çüí o-
cémabé.

M. Oçobacápe acé oemïurâma?

D. Oçobacáb.

M. Maránamopé?

D.

- D. Tăxemarã ume igoâbo, oiâbo.
M. Maránamopé acé iobaçáb etá etáone?
D. Tăxepycyrō Tupã xe çumarã çüí coépe
marã xerecoápe, oiâbo.
M. Abá pe acé çumarã?
D. Anhânga.
M. oierokype acé Cruz çupé?
D. Oieroky.
M. Marã, ybyrá çupé nhépe, acé ierokyu?
D. Năani, çaangabijára çupéé, cecé omăen-
düáramo.
M. Abápe Cruz răangâbiâra?
D. Iandé iâra JESUS Chrifto.
M. Maránamo pé?
D. Cecé imboiaripyramo omanômo oie-
môatã agoéra recé.
M. Oierokype acé iandé iâra răangâba çu-pé,
Santa Maria Tupã cy răangâba çupé, San-
tos ybakypendoára răangâba çupébé?
D. Oieroky.
M. Ybákype oicóbăe möeté iabé pe acé çă-
angâba möetéo?
D. Iiabé.
M. Marã, itánhépe coipó ybyrá, nhăûma çüí
imonhanghimbyra nhé pe acé oimoeté?
D. Năani, çăangabijára é: çăangábamo cecó
reme, cecé omăendüáramo.
-

DIALOGO II.

Do Nome de Christaõ.

M. **M**Arápe imongaráĩbipyra renõidábeté?

D. Christaõs.

M. Maránamopé?

D. Christo iande iâra rerobiaçáramo cecóreme, cecó mombeguáramo cecóreme.

M. Niapycykixóépemo cerobiaçâra opyápe nhóte cerobiâbo?

D. Niapycykixóemo, omanõmo tiruá cerobiâmo.

M. Iandé iâra JESUS Christo çüí.

D. Abápe JESUS Christo?

M. Tupã eté, apýabeté iandé iabêbé.

D. Manránamopé acé Tupã eté, ieu ixupé?

M. Tupã Tûba räyreté oiepébâêramo cecóreme.

D. Aêpe marã apýabetêramo cecóu iandé iabê?

M. Cunha angaturâma ababycagoerëyma Santa Maria Ceríbâe membyramo cecóreme.

D.

- D. Nixýítepe Tupā etéramo oicôbo?
M. Nixui, nacetéi, nïpyi Tupā etéramo oicôbo.
D. Natûbi tépe apýábetéramo oicôbo?
M. Na tûbi, onhemonhanghé ocy iatoĩby-rëyma righépe.
-

DIALOGO III.

Do santíssimo Nome de Jesus, E
invocação dos Santos.

- M. **A** Bápe acé ocenoĩ oicótebêmo?
D. JESUS ocenoĩ.
M. Maránamopé?
D. Táxe pycyrô marā tecó çüi, oiábo.
M. Marā oiábo pé acé JESUS ieu?
D. Moropycyrôana oiábo.
M. Oierokype acé JESUS éreme?
D. Oierokype.
M. Marā éreme bépé acé ierokyo?
D. Santa Maria éreme.
M. Maránamopé?
D. Tupā cyramo cecóreme nhé.
M. Abá çupée acé ierúreo öeté maranëyma-
ôama recé, ôanga recocaturâma recébé?

D.

- D. Tupě çupé.
M. Abápe acé recé Tupã manghetaçáramo cecóu?
D. Santa Maria Tupã cy, Carãlbebé acera-roâna abé.
M. Acerarõánamo tepé Carãlbebé recóu?
D. Acerarõánamo.
M. Oiabiõpé acé cecóu?
D. Oiabiõ.
M. Mbäérâma recépe Tupã imëenghi acébé?
D. Acé çumarã çüí acé rarõ agoâma recé.
M. Mbäé, mbäé çüípe acerarõu?
D. Anhánga çüí, tecó angaipâba çüí, mbäé äíba çüí bé.
M. Marã ëípe acé carãlbebé öaroâna monghetâbo?
D. Carãlbebé xe rarõâna, xe pëá iepé mbäé äíba çüí cori, Tupã remimotâra rupí xe moíggôbo, ëí.
M. Abá, abápe acé recé Tupã monghetaçáramo cecóu?
D. Santos etá ybákype tecoâra.
M. Emonánamo pé acé ieruréo Santos etá çupé.
D. Emonánamo, memé ogueriiâra çupé.
M. Marã ëípe acé ixupe oierurébo?
D. Peimonghetá Tupã iandé iâra ixêbo, taxerauçubár ëí.

M.

- M. Mbäé mbäéremepé acé ieruréo ixupé?
 D. Iepínhé, memé iâra áreme no.
- M. Maránamope acé Sâtos âra cüabi, imöe-
 têbo, ipupé toryba monhânga?
 D. Ybákype Tupã imöetê catú recé omäen-
 düáramo.
- M. Maránamo bépé?
 D. Cecó catúgoêra rupi oicó potá taicó ca-
 túiábébé cá oiâbo.
- M. Maránamobépé?
 D. Çauçûpa, totupãmonghetá xe recé ixé
 oguauçûme,oiâbo,ixé omöetéreme oiâbo.
- M. Mbäerama rí bépe acé Santos âra cüabi?
 D. Tupã ixupé tecó catú mēengâra möetê
 agoâma recé.
- M. Marângatúpe acé recóu Tupã ókype oi-
 kêâbo?
 D. Oieypyí y carãíba pupé.
- M. Mbäé râma recépé?
 D. Anhânga monhegoacemãõâma recé.
- M. Mbäé râma recébépe?
 D. Acé angaipá mirí recé, acêbo Tupã nhi-
 rō aõgoâma recé.
- M. Marângatúpe acé recóu ipipé oieypyia?
 D. Oimöacy catú õangaipâba opyápe.
- M. Marã êípe acé Tupã okype oikêâbo, y carãíba
 pupé oieyoyiá?

D.

- D. Y imongaräfbipyra toicó xe anga reco-
béçáramo, tomonhegoacémucár anhân-
ga xe çüí. Amen Jefus, ëí.
- M. Ocyipyibépe acé tyby y caräíba pupé?
- D. Ocyypi bé.
- M. Mbäérâma recépe?
- D. Tonhegoacém anhânga ixüí, oiâbo.
- M. Marã ëípe acé oké ianondé, Tupã mon-
ghetâbo.
- D. Xe iár JESUS Chrifto, nde réra pupé a-
nhenõg guiképotá, äé taxerobaçáb, äé ta-
xerarõ, äé abé taxepycyrõ, äe abé taxere-
raçó ogorypápe, ëí.
- M. Marã ëípe acé opâca roire?
- D. Xe iár JESUS Chrifto eceçapé corí xe
anga reçá, taiabyuméné icó âra pupé nde
nhêenga, nde remimotâra rupí catú xe
moingó iepé corí, ëí.

DIALOGO IV.

Do Padre Noffô.

- M. **M** Arã ëípe acé Tupã monghetâbo?
- D. **O**ré rúb, ybákype tecoár, ëí.
- M. Abápe aipóbäé oimonháng erimbäé çä-
anghyppyâbo?

D.

- D. Iandé iâra JESUS Chrifto äé oçãang erímbäe oiurú rupí catú.
- M. Mbäerâma recépe?
- D. Tupã monghetá recé iandé mböébo nhé.
- M. Onhemoçainân pabêpe Chriſtaõs aipó-bäe cüabaóáma recé?
- D. Ouhemoçainân pabê.
- M. Tupã çupée acé orerúb iéu?
- D. Tupã çupé.
- M. Marãpe acé rubamo cecóu?
- D. Acé monhangaretéramo oicôbo.
- M. Marãpe acé monhânghi?
- D. Nã mbäe rüã oimonháng acé angamo, onhênga pupé é imonhânghi.
- M. Nace rûba rüã tepé acé reté oimonháng?
- D. Acé rûba oimonháng bãã, Tupã imonhânga potaçâpe é.
- M. Marã oicôbo bépe Tupã acé rúbamo cecóu?
- D. Acé rûba, acé cy, acé rauçûba çocé, acé rauçûpa, öäyretéramo acé rerecôbo.
- M. Marã êípe acé opyápe Tupã çupé, orerúb, oiâbo?
- D. Taimöetê catú xe rûba cá, taçauçub catú, taçapiar catú cá, oiâbo.
- M. Otĩ nhémo cerã iangaipábäé, oré rúb, oiâbo Tupã çupé?

D.

- D. Otĩ nhémó anhé, otecocüábamo emó.
 M. Maránamo pe?
 D. Naçapiár icó xerúbeté, oiâbo, naiár icó
 cecó angaturâma, oiâbo.
 M. Marã ëílbépé acé opyápe, oré rúb, oiâbo
 Tupã çupé.
 D. Arobiár catú ce rûba Tupã recé, ëí: äé
 xererecó, äé xepycyrõ, äé xerecotebêçâba
 oimëéng ixêbonê, ëí.
 M. Oierobiácatúpe acé Tupã recé aipó oiâ-
 bo?
 D. Oierobiácatú, abábiã é öäyra oguerecó
 catú, memétipó Tupã mbäé tetiruã iára-
 mo oicóbäé acé rauçubáne, oiâbo.
 M. Maránamo pé acé orérúb ïeú, Xerúb öé-
 nhóteëyma?
 D. Oioanametéramo pabê, Tupã räyretéra-
 mo pabê cecó cüâpa, oiöauçûba potá.

Que estàs nos Ceos.

- M. **M** Amópe Tupã recóu?
 D. **M** Ybákype, ybype, opacatú mbäé
 mopôri.
 M. Maránamo tépé, ybákype tecóar, acé ïeú
 ixupe?
 D. Ybakype é iangaturambäé çupé iepiacu-
 cá potéreme.

M.

- M. Maránamobépé.
 D. Ybákype é ogubeté, öemimotáreté recó-cüâpa, acé Tupã repiacäûbi, yby árybo ocoábäe reroyrómo.
 M. Marã êípe acé opyápe ybâca recé omäêmoné?
 D. Ybákype é Tupã xe rubeté recóu mã êíné, açó temo xe rûba pyri, xe retametépe mã, êíné.
 M. Naceretâma rüâtepé icó yby acé recoâba?
 D. Nãani, ybâca porâma recé é Tupã acé monhânghi: atáramo é acé recóu icó yby pupé.

Santificado seja o teu Nome.

- M. **M** Bobby mbäe recé pe acé ierureó, orérúb ěíbäe räânga?
 D. Sete mbaé recé.
 M. Marã êípe ñypy?
 D. Imöeté pyramo nde rêra toicó, ěi.
 M. Marã oiâbo pé acé aipó iéu Tupã çupé?
 D. Tandererobiá pabē abá, ogúbamo, omonhangáramo nde recó cüâpa, nde möetêbo, oiâbo.
 M. Abá abápe Tupã réra oimöeté ucár?
 D. Chriſtaõs inhêenga rupí tecoâra.
 M. Marã iabépe?

D.

D. Chriftoās recó catú repiâca é ipó, imongarâibipyrëyma Tupã mombëú catú, cecó recé onhe momotá.

M. Aëpe Chriftoās Tupã nhêêngabyâra, marã?

D. Aëipó Tupã noimöangaturâmi imongarâibipyrëyma çupé, cecó potárucáreyma.

Venha a nós o teu Reino.

M. **M** Arã ëípe amó äé acé ierureçâba?

D. **M** Tour nde Reino, ëí.

M. Marã oiâbo pé acé aipó iëú?

D. Nde nhõ tore recó iepé, oré rubixácatúramo eicôbo, oiâbo.

M. Marã oecó potápe acé aipó iëú?

D. Tupã boiáramo nhõ oicópotá, inhêenga rapiá potá, anhânga oiáramo cecó potarëyma.

M. Marã oicôbo tepé acé anhânga rembi-auçúbamo cecóu?

D. Öangaipábamo, Tupã nhêenga abyâbo.

M. Marã oiâbo bépe acé, Töúr nde Reino, iëú?

D. Toroguacém te ybákype nde recóabetêpe, nde iepuacucáçápe, oiâbo.

M. Mbäé pe Tupã oimëéng acêbe ybákype ne?

D.

- D. Tecobé opabäeramëyma.
 M. Erimbäé pe né?
 D. Acé rëõ riré ybákype acé ânga reraçôbo.
 M. Aëpe acé reté rëombuêra marã?
 D. Arapábiré imöingobéiebyri opyri cera-
 çôbo auieramanhé ne

Seja feita a tua vontade, &c.

- M. **M** Arã ëípe amó äé.
 D. Tonhemonhang nde remomotâra
 ybype ybákype inhemonhang iabé, ëí.
 M. Marã oiâbope acé aipó iëú?
 D. Toicó pabë ybypeçoâra nde remimotâra
 rupí ybakygoâra recó iabé oiâbo.
 M. Noimomarã mirí angâipe ybakygoâra
 Tupã remimotára?
 D. Näänagai: acé iangaipábäé ipó icó yby
 pé Tupã remimotâra noimonhânghi.
 M. Marãngatúpé Tupë acé recó oipotar?
 D. Oipotar acé agoerabiâra, öauçûba, öecö-
 abyëyma.
 M. Marãnamobépe acé tonhemonháng nde
 remimotára, iëú Tupã çupé?
 D. Mbäé poxy ogoeté remimotâra rupi oi-
 cópotarëyma; anhânga remimotâra mo-
 rábué potábé no.

M.

M. Mbäé mbäépe anhânga oipotár?

D. Acé Tupã nhêênga aby, öatápe acé rera-
çó potá; ybákype Tupã rorypápe iandé çó
potarëyma.

O paõ noſſo de cada dia, &c.

M. **M** Arã ëípe amó äé acé ierurêçâba?

D. **M** Oré rembiú âra iabiôdoâra eimë-
éng cori orebê, ëí.

M. Mbäé pĩã rembiú acé ierureçâba?

D. Acé reté remiurâma, acé ânga remirâma
abé.

M. Mbäé pé acé reté rembiú?

D. Mbäé iupyra acé recobé çãogoâma recé
Tupã remimonhangoêra.

M. Nacé rüãpe oemïurâma oimonhâng?

D. Nãâni, acé té onhemoçainán nhóte; Tu-
pã äé oimonhâng acé moiecoçúbucá.

M. Mbäé mbäé pé acé ânga rembiú?

D. Tupã goty acé ioauçûba, acé ânga reco-
bêçâba.

M. Mbäé abêpé?

D. Iandé iâra JESUS Christo reté.

M. Marã iabétepé acé ânga iúi?

D. Acêbe abaré Sntiffimo Sacramento më-
engheme, acé Tupã ráreme.

M.

M. Oiucêi catú cerã Tupã rauçupâra ânga Santíssimo Sacramento; corí corí äú iguãbo ïepí?

D. Oiucêi catú, iucêia rerecôbo é ipó Tupã nhëengabyeyme.

M. Mbäé abêpe acé ânga rembiú?

D. Tupã nhëénga acé mböeçâba.

M. Marânamopé acé miú ieu ixupé?

D. Cecé acé ânga recobêreme.

Perdoanos noffas dividas, Êc.

M. **M** Arã ëípe amó äé?

D. Nde nhyrô oré angaipâba recé orebe, ore recécó memoãçâra çupé oré nhyrô iabé, ëí.

M. Onhemoyrô tepé Tupã acêbe amómé?

D. Onhemoyrô, acé anganpâme, acé rauçú pëâbo.

M. Marâpe acé recóu imonhyrômo?

D. Onhemomborëauçub öangaipâba möacyâbo, ceroiacegeâbo, ceroieby potarëy-ma.

M. Marã ëípe acé opyápe imöacyâbo?

D. Xe angaipâbeté, Tupã xerubeté nhëengabyâbo, imöetëëyma mã, ëí, çauçubëyma ceçá pe nhé xe poxyramo mã, ëí.

M. Noimöepyixôépe acé öangaipagoêra imöacy apyrixoáramo ne?

D.

D. Oimöepy, oiecüacûpa, onhenupã nupâmo, Tupã recé mbäé mēēnga. Tupã recé mbäé parorâbo, Tupã recé abá rauçubá.

M. Aēpe icó âra pupé cepy cykēyme?

D. Purgatorio pé é acé çou cepy mondycâne?

M. Marã ëípé acé Tupã mombúpotá?

D. Oré rerecomemoãçâra çupé oré nhirõ iabé, nde nhirõ orêbe, ëí.

M. Oipotá catú cerá Turã iandé rerecó memoãçâra çupé iandé nhirõ?

D. Oipotá catú, emonã acêrecó recé, acé rauçucatuâbo, acébo oierecoácatúramo.

M. Marã oecó pupépe erímbäé aipó recé iandé mböeú?

D. Iandé onhēēnga abyâra recé oieiucäucá.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Santa Cruz omoiaçápe oiucaçâra recé oierurêbo, nde nhirõ ixupé oiâbo ogûba Tupã çupé.

Naõ nos deixes cair em tentação.

M. Arã ëípe amó äé?

D. **M**Oré moarucarumé iepé tentação pupé, ëí.

M. Mbäé çupépe acé tentação ïeú?

D. Anhânga ace rãânga çupé, acé röö acé momoxy potâra çupêbé.

M.

- M. Mbäé çupébé pe?
 D. Mbäé acy çupé, abá acé rerecómemoã çupé, mbäé tetirua oemimborarátyba çupé.
- M. Oipotáripe Tupã aipobäe acpe iporará?
 D. Oipotár.
- M. Mabäerâma rípe?
 D. Toimöepy öangaipâba yby pupé, oiâbo, ybákype acé reraçó çapyá potá.
- M. Marã oiâbo bépe acé aipó iëú?
 D. Oré mopyatâgatú iepé, toröâruméné nde nhëenga abyâbo, oiâbo.
- M. Acé äe cerã öápotâri Tupã nhëenga aby tentaçaõ iâba pupé?
 D. Acé äe.
- M. Marã oicôbo pé?
 D. Mbäé oemimborarátyba çupé ogoçanghëymamo.
- M. Nã anhânga rüã tepé acé mböar tecó angaipâba pupé?
 D. Nã anhânga rüã: acé räáng rääng nhóte anhânga; acé äe onhemöabangá imborypa, opyatã potareymamo.
- M. Nhũçâna abyarëyma nhé cerã tentaçaõ, anhânga, acé röó abé acé räánga?
 D. Nhũçâna abyarëyma nhé.
- M. Marã iabépé?
 D. Emäe tacó, nhũçâna öin nhóte: guyrá äe

oçó ipupé öäbo: ä çöó iabé ipó acê oemi-
motâra rupí é iâri angaipâba pupé.

M. Ndeitëé nipó acé Tupã çupé, xe pytybõ
iepé oiâbo iepí?

D. Ndeitëé: Tupã opytybõneme é acé pyatã
gatúramo, öânga çumarã reityca.

Mas livranos do mal. Amen.

M. **M** Arã ëípe amó äé?

D. **M** Oré pycyrõ iepé mbäé äíba çüü, ëí.

M. Mbäé çupébé acé mbäé äíba iëú?

D. Anhânga acé ânga çumurã acé rãânga
çupé.

M. Mbäé çupébépe?

D. Peccado, Tupã nhëênga aby çupé.

M. Mbäé äíbeté catú cerã peccado?

D. Mbäé äíbeté catú: cecé é Pãi Tupã acé
rauçú pëáo, anhânga pópe acé mëênga.

M. Ndeitëé nipó acé peccado Tupã nhëên-
ga aby möabäetêbo tẽõ çocé, mbäé teti-
ruã çocé?

D. Ndeitëé.

M. Mbäé çupé bépe acé mbäé äíba iëú?

D. Anhânga ratã çupé, bóia, iagoâra, mbäé
acy, mbarãára çupé, opábenhé acé ânga
çumarã, coipó acé reté rupiâra çupé. Amë.

M.

- M. Marã oiâbo pe acé Amen ieu?
- D. Tipór aipó xe ierureçâba oiâbo.
- M. Maranámope acé çãanghi Tupã mōghe-tâbo?
- D. Tupã ace ierureçâba mopôra potá.
- M. Marágatúpe ace recóu Tupã ogoapiaráo-goâma recé ne?
- D. Oierobiá catú cecé, oieruré pōirëymané.
- M. Mbäepe acé ocenoí ixupé oierobiaçábammo.
- D. Iandé iâra JESUS Chrifto rëõ agoéra, cecé ipó Tupã xerauçubárine rëá, oiâbo.
-

DIALOGO V.

Da Ave Maria.

- M. **M**Arã ëípe acé Santa Maria monghetâbo?
- D. Ave María, ëí.
- M. Marã ,näé cunhãpe Santa María?
- D. Cunhã angaturámeté ababycagoerëyma
Tupã Täyra cy, ybákype oicóbäe.
- M. Abápe aipó Ave María oçáánghypy erímbäé?
- D. Caráíbebé.

M.

- M. Erímbäépe çäanghi?
D. Santa María çupé Tupã nhêenga rerú,
Ave, eicobé catú oiâbo ixupé?
M. Mbäé Tupã nhêenga oguerúr ixupé?
D. Ereicó xecyramo ne, Tupã Täyra é, ogue-
rúr erímbäé.
M. Marã oicôbope Tupã Täyra ocyramo
Santa María râri?
D. Cyghépe pitángamo onhemonhânga.
M. Marã Santa María recóreme pé caräi-
bébé reikêu ixupé?
D. Tupã monghetá cêneme.
M. Ocepiác pé Santa María äé caräi-bebe,
monghetáreme?
D. Ocepiác.
M. Marâpe cepiaki cetëëymbäéramo cecó-
reme?
D. Acé iabé catú nhé caräi-bebé iepiacurâri
ixupé, cunumĩ guaçu porangatú iabé nhé.
M. Oieroky catúpe Santa Maria çupé imon-
ghetâbo?
D. Oieroky catú, Tupã cyramo cecôrâma
cüâpa, imöeté catuâbo.
M. Memêtipó acé ixupé oierokyâbone?
D. Memé, ogoendypyâybo catú acé rêni
imonghetâbo ne.

Chea de Graça.

- M. **M** Arã ěĩbêpe Carãĩbebé ixupé?
 D. Graça recé tynycêmbäe, ěĩ.
 M. Mbäe çupépé acé graça iëu?
 D. Mbäe catú eté amó acé ânga çupé Tupã
 remimêenga öecó potaçãba rupí acé möin-
 goçãba çupé.
 M. Marã iabêpe acé recóu Graça rerecôbo?
 D. Tupã remiauçucatúramo cecóu, Tupã
 öauçãba pöepyc̃a, çauçûpanó.
 M. Marã iabébépé?
 D. Ipyatã mbäe äĩba çocé Tupã nhêenga
 abypëabo, Tupã recé marã tecó pouçibëy-
 ma.
 M. Ybákype oçobäérâma nhõpe graça ogue-
 recó?
 D. Ybákype oçobäérâma nhõ.
 M. Doieiyipe amóneme acé ânga çüĩf?
 D. Oieiyi, angaipâba acé imonhángHEME.
 M. Marâteimpe acé ânga imocanhêmi ré?
 D. Ipox̃y, imembéc, anhânga poguyribo nhê
 cecóu, çatápe oçó ianondé.
 M. Tynycêgatípe Santa Maria aipó mbäe eté
 Graça iâba recé?
 D. Tynycêngatu: äé racó noiabymirĩ angái
 Tupã nhêenga erímbäe.

M.

M. Marã ëípe acé opyápe aipó oiábo ixupé?

D. Xerauçubucá iepé Tupã çupé ëí, togoe-nocém mbäé álba xe ânga çüí, oporöau-çûba recé imoynycêma, ëí.

O Senhor eh contigo.

M. **M**Arã ëílbêpe Carãíbebê Santa Ma-
ría çupé?

D. Nde irúnamo iandé iâra recôu, ëí.

M. Marágatú etépe Tupã recôu Santa Ma-
ría irúnamo?

D. Iânga pupé, inhyâme, ipyápe.

M. Maráiabépe?

D. Memé nhé TUpã recé omäendüáramo,
çauçûpa, ixupe onhëênga, ceçápe xe recóu
rëí, oiábo.

M. Deitëé ipó tecó catú öirëymeté catuábo
iânga çüí?

D. Deitëé ipó.

M. Marã abépe Tupã recóu Sãta María irú-
namo?

D. Cyghépe iandé röó raçâpe.

Benta es tu, &c.

M. **M**Arã ëílbêpe Carãíbebê ixupé?

D. **M**Imombëú catupyramo ereicó
cunhã çüí, ëí.

M.

M. Iangaturāgatú eté cerã Santa Maria opacatú cunhã çüí?

D. Iangaturāgatú eté, tecó catú oioupé Tupã remëengoéra mocanhemëyma.

M. Marã oicôbo bépe iangaturánamo?

D. Iandé rubypy recó angaipagoéra acé nhemonhânga pabẽ pupé onhemonhanghëyma.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Ababycabëymamo öecó pupênhé, Tupã cyramo oicôbo, imböá tirüã, imboár ëymebé, äéramëĩ imböá riré omaranëymamo.

M. Ara recó pucúipe abá imombëú catúne?

D. Ara recó pucui.

Bento he o fruto, &c.

M. **M** Arã ëíbépe acé Santa María mōghetâbo?

D. Imembëú catúpyra abé nde membyra JESUS, ëí.

M. Abá nhëengoêra pe aipó?

D. Santa Ifabel ianâma nhëengoêra.

M. Erímbäé pé çäanghi?

D. Oçûba Santa María çóreme.

M. Erímbäepe íxóu íxûba?

D. Imembyra Saõ Joaõ rurúreme.

M. Oĩn üápé Tupã Santa Maria ryghépe,

iandé

iandé röö raçâpe Santa Ifabel pyri ixóreme?

D. oïn üã.

M. Marã oicôbopé acé Santa María çupé iieauçubucâri?

D. Imembyra JESUS mombëú catûabo.

M. Marâgatú etêpe acé imombëú catuú?

D. Tupã etêramo cecó mombegoâbo, mbäé tetiruã monhangáramo, iandé iâramo cecó mombegoâbo.

M. Marãiabêpebé?

D. Cunumínamo inhemonhangagoêra, iârâgoêra, cëõ agoêra cecobe ielbyagoêra, opacatú cecó angaturâma monbegoâbo, abá çupé cerobiárucá.

Santa Maria, Êc.

M. **M**Arã ëi bépe acé Santa María mōghetápapâpe?

D. Santa Maria Tupã cy, etupãmonghetá oré angaipâbäé recé, coyr, irã, oré iekyi oré rûme bénó, ëi.

M. Çory catúpe Santa Maria, Tupã cy oioupe éreme?

D. Çory catú, Tupã cyramo oicôbo é iangaturambâbetéramo cecóu.

M.

- M. Marã pé acé rerecóu Tupã cyramo oecó
rece omäendüáramo?
- D. Omembyra Tupã acé angaipâba recé
acêbe inhemoyrôb6aé oimonhyrô, anhân-
ga ratâpe acé mondóucarëyma.
- M. Marã abépe acé rerecóu?
- D. Oioupé acé ieruréreme acé rauçubâri,
acé porëauçubóki, tecó poxy pupé acé
möarucárëymi.
- M. Mbäéreme pé emonã cecóu?
- D. Cöyr, icó âra pupé acé recó pûkui, memé
ipó acé iekyi acé rûme.
- M. Aëreme ipó acé pytybõ gatú ybákype
acé reraçó potá?
- D. Aëreme é acé çüí oiëiyeyma, anhânga
mondyia, ixüí acé ânga pycyrômo.
- M. Acé cyramobé cerã Tupã ocy möingóu?
- D. Acé cyramo bé, emonánamo é xe cy acé
ëí ixupé.
- M. Maránamo pé.
- D. Acé cy omembypitânga rauçûba çoçé acé
rauçûme nhé.
- M. Mbäépé Santa Maria acé rauçupâba?
- D. Imembyra iandé iâra JESUS Christo rëö-
goêra.
- M. Marãiabépe?
- D. Cecobérâma mëng potá erímbäé xe

membyra

membyra tẽõ poraráo rěĩ, ẽĩ nhe acẽbe
omembyramo acẽ rerecõbo.

M. Oierobiá catúpe acẽ Santa Maríia recẽ xe
cy oiábo ixupé?

D. Oierobiá catú, náxe reroyroxy xoẽ corí xe
cyne, oiábo, naxerauçú põĩri xoẽne, oiá-
bo.

M. Marã gatúpe acẽ recóu cecó pöepycã?

D. Oçauçú catú opyápe, ocepiacãúb, oça-
piá catú imenbyra JESUS nhẽenga.

M. Oipotá catúpe Santa Maríia acẽ omembyra
JESUS nhẽenga rapiára?

D. Oipotá catú emonã acẽ recó, ăẽ ipó ãapy-
cycãbetêramo cecóu.

M. Marã ẽĩpe acẽ opyápe, etupãmonghetá
orẽ iangaipãbãẽ recẽ, oiábo ixupé?

D. Ore angaipáb orẽ, ẽĩ, oromõabãeté nde
membyra orẽ angaipãbamo, ẽĩ, eiorí ãa-
ãeté ôca imonhyrômo, ẽĩ.

M. Oimonghetá pyypyypẽ acẽ Santa Ma-
ríia, ixupé oierurêboné?

D. Oimonghetá pyypyypĩ, Ave Maríia rããnga
iepínẽ.

M. Maránamo pé?

D. Tecótebẽbóramo oicõbo, taxe moieco-
çúb, oiábo.

M. Maránamo bépe?

D.

- D. Oānga curumã omboéäíme, taxéporau-
çuberecó, taxé rarõ memé iepí, oiābo.
- M. Iāpocyki catú cerã acé imonghetābo?
- D. Iāpocyki catú, çauçúba rerecôbo, cecó
catú rupí oicópotá, ocy angaturâma remi-
motâra abypotarëyma.





LIVRO III.

CATECISMO

Dofmifterios que fe contém
no Credo.

DIALOGO I.

Da Santíssima Trindade.

- M. Arã oicóbo pé acé anhânga
 çüí inhepycyrõ, ybákype oiêe-
 raçóucá?
- D. Tupã rerobiá, onhemonhan-
 garãipa, inheênga rupí oicóbo.

M. Perobiátepe äé Tupã.

D. Arobiár.

M. Bobype äé Tupã?

D. Oie pé nhõ.

M. Aêpe abáramo oicóbo boby?

D.

- D. Moçapyr.
- M. Aé Tupã çupébé pé acé Sātíssima Trindade iéu?
- D. Ixupébé.
- M. Maránamo pé?
- D. Oiepe Tupánamo goecó pupé Moçapyr abáramo cecóreme.
- M. Marã marápé Santíssima Trindade rêra?
- D. Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Espírito Santo.
- M. Bobby Tupã pé aipó Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Espírito Santo?
- D. Oiepe.
- M. Bobby abá pé nó?
- D. Moçapyr.
- M. Oiepe Tupã memépe äé Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã Espírito Santo?
- D. Oiepe Tupã memé.
- M. Oiepe abá memépe abáramo oicôbo nó?
- D. Nãâni, abáramo oicôbo, Tupã Tûba oicôé, Tupã Täyra oicôé, Tupã Espírito Santo oicôé.
- M. Umábäé ranhépe erímbäé cecóu, Tupã Tûba, coipó Tupã Täyra, coipó Tupã Espírito Santo?
- D. Nãâni oioiábenhé cecóu.
- M. Cetépe Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã

Esprito

Espirito Santo acé iabé?

D. Nacetéi. Tupã Tãyra äé iandé iabé apyábamo onhemonhânghiré é cetéramo cöyte.

M. Marã iaiâbo Aba iaé iabiõ çupé?

D. Nacé iabé cetéreme ruã: oiepé Tupána-mo goecó pupébé, Tûbamo, Tayramo, Espirito Santóramo cecóreme é, moçapyr Abá iaé Santíssima Trindade çupé.

M. Iypype erímbäé Tupã Tûba, coipó Tupã Tayra, coipó Tupã Espirito Santo?

D. Nïypyi.

M. Cecoâba nhé pé?

D. Cecoâbanhé.

M. Auieramanhépe cecóu?

D. Auieramanhé.

M. Mamópe Tupã recóu?

D. Nãmamónhõ rüã, doicói mbäé amó ce-coabëyma.

M. Eicatúpe acé iké bé cepiâca?

D. Deicatúi.

M. Maránamo pé?

D. Cetéëyme nhé.

M. Mamótepe acé cepiákine?

D. Ybákype.

M. Opácatúpe Tupã acé pyápendoâra tiruã repiáki?

D.

- D. Opacatú.
M. Cemïepiácpabénamopé mbäé tetirua
coai?
D. Cemïepiác pabênamo.
-

DIALOGO II.

*Da criação do mundo, E dos Anjos,
E sua ruína.*

- M. Bápe erímbäé icó âra oimonháng?
D. **A** Tupã.
M. Mbäé çüípe erímbäé imonhanghi?
D. Nã mbäé çüí rüã.
M. Nã mbäé çüí rüã pé ybâca, yby abé monhânghi?
D. Nã mbäé çüí rüã.
M. Doicói tepé mbäé amó Tupã âra monhânghëmebé?
D. Doicoi.
M. Marã iabépé erímbäé imonhanghi?
D. Onhênga pupé nhóte.
M. Abá çupéé imonhanghi?
D. Iandêbe.
M. Aépé iandé mbäérâma ri iandé monhânghi?

D.

D. Ombäerâma ri.

M. Marã iabêpe iaicó imbäéramo ne?

D. Icó ara pupé çauçûpa, imöetêbo: iandé
rêõ riré ybákype cepiâca, cecé oiecoçûpa
cöyte.

M. Marã oicôbope acé Tupã rauçûbi, Tupã
möetéo?

D. Onhemongaräîpa, inheenga abé mopôra.

M. Abé ranhépe erímbäé Tupã oimonhán-
ghypy ybacaporâma?

D. Caräîbebé.

M. Cetápe erímbäé?

D. Cetá, cëyi iciüabipyreyma, Tupã imonhã-
gâra remingoâba anhô.

M. Cetépe Caräîbebé acé iabé?

D. Nacetéi.

M. Maránamo tepé acé Caräîbebpé iëu ixupé?

D. Coritëi äibeté obedêbo beramëi coépe
oemimotâra rupi ixôreme, Caräîbebé acé
iëu ixupé.

M. Iangaturã cycpe erímbäé Tupã imonhánghypy-
reme?

D. Iangaturãcyc.

M. Mbäépe imöangaturãçâbamo?

D. Tupã rauçuba, Graça iâba.

M. Imonhángabépe Tupã imëênghi ixupé?

D. Imonhángabé.

- M. Mbäepe aipó Graça imoangaturãçâba?
 D. Mbäe coaracy çocé oberábaé, Tupã rau-
 çubucaçâba, Tupã remimotâra rupi, opá-
 catú tecó catú rupí be acé möingoçâba.
- M. Ocepiác tépe Carãlbebé Tupã omonhã-
 gâra omonhanghypyreme?
 D. Docepiáki oioëyia nho öäyçó abé oce-
 piác.
- M. Onhemöangaipápe äéreme amó amó?
 D. Onhemöangaipáb.
- M. Mbäepe iangaipapâba?
 D. Oporânga recé nhemoieiáia, aipóbäe äé
 icoaucaçábamo cecóu, imotecocüabëyma.
- M. Ndeitëe cerã oiemoioiâpapotá omonhã-
 gâra recé?
 D. Ndeitëe.
- M. Marã oicôbo pé oiemoioiáb omonhan-
 gâra recé?
 D. Omatüetë äyçó recé é oierobiá, xe äyçó
 matüetë recé é Tupã iepiacucár ixébone,
 oiábo : Tupã recé oierobiarëyma.
- M. Cetape erímbäe aipó iâra?
 D. Ceta, nipapaçâbi iandêbe.
- M. Marã iabépe Tupã aipóbäe rerecóu ixupé
 oieëpiacucár ëymebe?
 D. Anhángamonhé imondóu, aunhenhe
 yby apytéripe tatá ogoebäerámëyma mo-
 nhánga, äépe ceityca.

M.

M. Ocoá bépe amó icó âra pupé?

D. Ocoábé.

M. Marâpe cecóu?

D. Acé räänräang oicóbo, acé mōangaipá-
bucá potá.

M. Aëpe Caräíbebé Tupā recé oiepycyrō-
bäé, marā?

D. Aunhenhe Tupā iepiacucâri iyupé, ogo-
rypâpe imöingobo imöapycya.

M. Marâpe Caraíbebé Tupā recé ierobia-
çâra rubixâba rêra?

D. Saõ Miguel.

M. Umãmépe Caräíbebé angatúrametá re-
cóu?

D. Ybákype.

M. Doicoipe amó icó yby pupé?

D. Oicó.

M. Marâpe cecóu?

D. Iandé raröánamo cecóu Tupā nhênga
rupí.

M. Mbäérâma recépe Tupā imöingóu acé-
raröanamo?

D. Anhânga acé çumarā çüí, tecó angaipâba
çüíbé acé raröarâma recé.

DIALOGO III.

Da criação do primeiro homem.

M. **A** Bápe erímbäe Tupã oimanhán-ghypy ybypóramo?

D. Acé rubypyrâma.

M. Mbäépé oimanháng cetéramo?

D. yby uûma nhó.

M. Yby anho nípo acé röö?

D. Yby anho.

M. Marã tepé acé recóu ogoeõ riréne?

D. Ybyramo inhemonháng iebyrine.

M. Umãmepe Tupã aipó iandé rubypy réterâma monhânghi?

D. Nhum Damasceno cerfbäe pupé.

M. Mbäepe oimanháng iángamo?

D. Nãmbäe ruã.

M. Omanõbäe pé acé ânga?

D. Nõmanõbäe rüã.

M. Oiecüápe?

D. Doiecüâbi.

M. Maranámope?

D. Ogoetëymanó nhé.

M. Abá räangâbape acé ânga?

D.

D. Santíssima Trindade räangâba.

M. Gupí catúpe imonhânghi?

D. Gupí catú.

M. Marã iabépe erímbäé Tupã iandé rubypy ânga rerecóu imonhângábé?

D. Ceté auiépuêra pupé imondêbi opytú pupé nhóte, tecobé mēênga ixupé.

M. Çupí bépe Tupã çauçubetéó, ixupé oie-auçúbucáno?

D. Çupí be.

M. Umãmepe Tupã iandé rubypy möingóu imonhânghiré?

D. Goemityma ayçó Paraiço terreal ceribäé pe.

M. Ipupé cerã cemirecórâma monhanghi?

D. Ipupé.

M. Mbäé pe Tupã oimonhâng iandé rubypy remirecó retéramo?

D. Iarucanga anhó.

M. Marã iabé iandé rubypy recóreme pé ïa-rucangh enocêmi?

D. Ipytybogarâma recé, iporomonhangaôâma recébé.

M. Gupí catú bépe Tupã aipó cemirecórâma monhânghi?

D.

- D. Gupí catú bé, imêna rupi bé.
M. Iäyçó matüeté cerã mocoíbé?
D. Iäyçó matüeté.
M. Marãpe iandé rubypy rêra?
D. Adam.
M. Marãpe cemirecó rêra?
D. Eva.
M. Opácatú icó âra pôra rerecoáramo Tupã
acé rubypy möingóu, ixupé imêenga.
D. Opácatú.
M. Ocecomonháng pe äéreme Tupã iandé
rubypy?
D. Ocecó monháng.
M. Marã oiâbo pé cecó monhángi?
D. Toicüáb oiâramo, omonhangáramo xe
recó, oiâbo, onhêenga mēenga ixupé.
M. Marã éipe ixupé cecó monhânga?
D. Eü imé icó yba, ëi, amó ybá goemityma
pytéripe öambäe coabêenga.
M. Oimoioäpyribé pé aipó onhêenga?
D. Oimoioäpyribé, âra nde igoâba pupé bé
öá tēō nde recéne, oiâbo.
M. Aë goemityma äyçó pytéripebépe Tu- pã
amó ybá tecobé iâra möãmi?
D. Emonã erimbäe räe.
M. Mbäerâma recé pe?
D. Icó yby pupé iandé recobé möingó pucú
agoâma recé.

M.

- M. Marã acé rerecôbope mó?
 D. Iandé öú iabiõ iandé möybymo, ocacüábamo iepytaçogoêra eroieby.
-

DIALOGO IV.

*Do peccado do primeiro homem,
 & do diluvio.*

- M. **O** Icópe erímbäé iandé rubypy Tu- pã
 oecomonhângâba rupí?
 D. Doicoi.
 M. Oú nhépe äé ybá tegoâma Tupã iâba?
 D. Öü nhé.
 M. Abápe öú ucá ixupé?
 D. Cemirecó.
 M. Aépe abá öú ucá cemirecó çupé nó?
 D. Anhânga.
 M. Aëremebé pe Tupã abá rauçú pöiri?
 D. Aëreme bé.
 M. Emonánamo pe anhânga rembüaçuúbamo pabé acé nhemonhânghi?
 D. Emonánamo.
 M. Nã emonánixoé tépemo erímbäé iandé
 rubypy Tupã nhênga abyëymemo?
 D. Nãânixoémo.

M.

- M. Doiporarái xoé pemo acé tẽõ, coipó
mbäé amó icó âra pupé oicóbo mo?
- D. Nãânixoémo.
- M. Marā iabépe Tupā iandé rubypy rere-
cáu emonā cecó agoêra ri?
- D. Oimocém Paraíso terreal cecoâba çüí.
- M. Oimöacype äé riré äé ybá ú agoêra?
- D. Oimöacy.
- M. Ocepymẽêngpe erímbäé emonā goecó
agoéra? Tupā recé oieërecómemoãmo,
mbäé porarábo?
- D. Ocepymẽéng.
- M. Aë iandé rubypy angaipagoéra recé ce-
rā amó abá angóêra çoëymi ybákype eri-
mbäé?
- D. Aébäé recé.
- M. Ocoabetápe erímbäéceixpu ybákype abá
çó möabäipâba?
- D. Ocoabetá.
- M. Mamótepe abá angaipâba angóêra çóu
äéreme?
- D. Anhânga ratápe.
- M. Aépe abá angaturâma angóêra marā?
- D. Oçó yby apytéripe, putunuçúpe nhóte
oicóbo, Tupā oauçubáraõgoâma recé
onhemöapycya.
- M. Onhemöangaipábeté cerā apyába tecó

catúabyâbo

- catúabyâbo oieäpycá eté roiré?
- D. Onhemöangáipabeté.
- M. Mbäépe iangaipapâbamo?
- D. Moropotâra.
- M. Marã éípe Tupã itĩëyma repiâca?
- D. Xemoioiá xenhemoyrô,ëí. Aimocanhém
apyâba, memé opácatu mbäé xeremimo-
nhángoêra ne, ëí.
- M. Mbäé pupépe imocanhêmi?
- D. Yporú pupé.
- M. Marãpe erímbäé?
- D. Okyr cõe cõe amâna, paranã mopungâ-
bo, ybytyra pyra coçé catú imopüâma, oi-
cobébäé apypypcâbo imocanhêma.
- M. Doçauçubáripe Tupã amó abá ieäpycá-
bäerâma recé yporú mboúr ianondé?
- D. Oçauçubár.
- M. Mbobype çauçubáripyra?
- D. Oito, Nöé inhêênha rupí tecoâra, cembi-
recó, tayra moçapyr, täy taty abé.
- M. Marã iabépe cercóu çauçubá?
- D. Ybyrá caramemoã, ygaruçú nungâra ixu-
pé goemimonhángucaroéra pupé imöaru-
câbo.
- M. Oçauçubáribépe äéreme mbäé amó?
- D. Oçauçubári bé, çöö, guyrá cetá pocáng,
imé imêna recébé, äé ygaruçú pupé ceröa-
rúcáno.

M.

- M. Aë roirébépe Nöé remyminõ etá ropâ-
ramo, Tupã nhêenga rupí oicópotarëyma?
D. Aë roiré bé.
-

DIALOGO V.

Da Encarnação do Verbo Divino.

- M. **A** Bátepé erímbäé Tupē Tûba oimo-
nhyrõ, ybákype iandé çorâma mo-
nhânga cöyté?
D. Tupã Tàyra äé.
M. Marã oicôbo pé?
D. Cunchã mbocú ababycagoerëyma ryghé-
pe pitangamo onhemonhânga.
M. Marâpe äé Cunchã mbocú rêra?
D. Santa Maria.
M. Abápe erímbäé äé pitânga reterâma oi-
monháng?
D. Tupã Espírito Santo.
M. Marã iabépe imonhânghi?
D. Ocarãiba pupé.
M. Imbüá tirüäpe ixy angaturâma recóu
ababy cagoerëymamo, imböáreymebe ia-
bébé?
D. Imbö'a tirüä.
M. Aëramẽi pé imböá riré.

D.

D. Aëramëĩ.

M. Opitānghinamo bépe Aë iandé iâra JESUS Chriſto mbäé tetirüã cüapáramo cecóu ocacüâba iabé?

D. Opitanghínamo bé.

M. Oicó pöirpé erímbäé Tupánamo, iandé iabé abáramo onhemonhânga.

D. Doicó pöiri: Tupã etéramo oicôbo bé apyábamo inhemonhângi.

M. Marã pe cecóu icó ára pupé ocy çüĩ öa riré, ocacüáb iré nó?

D. Ambyacy, ucêia, canëö, mbäé tetirüã oiporará iandé recé.

M. Oporomböépe erímbäé oicôbo apyâba motecócüâpa?

D. Oporomböé.

M. Marã cecó recépe abá Tupã etéramo cecó cüabi?

D. Tëömböêra möingobéiebyreme, mbäé acybôra momböerâme, mbäé tetirüã möabäĩbëyme.

M. Cetápe erímbäé cerobiá çâra?

D. Cetá.

DIALOGO V.*Da Payxaõ, E Morte de Chrifo.*

M. **M** Băérama recépe Tupã Tăyra iã- dé
iabé abáramo inhemonhânghi?

D. Acé repymëenga, anhânga çüí acé pycyrõ potá.

M. Marã ëípe acé cenõia cunumínamo inhemonhânghiré?

D. JESUS, ëí.

M. Marã oiâbo pé acé JESUS iëu?

D. Moropycyrõâna, oiâbo.

M. Mbäé çüí tepé acé pycyrõ?

D. Tecó angaipâba çüí, anhânga ratá çüíbe.

M. Mbäé pe oimëeng acé repyramo?

D. Oguguy tecatúnhé, oioçüí imöë ucá acé recé.

M. Marã oicôbope äé oguguy möë ucári?

D. Omanómo.

M. Aëpe omanó?

D. Omanó.

M. Na Tupã rüã tepé äé?

D. Tupã.

M. Aëpe Tupã omanó?

D.

D. Nã itupã rüã omanó; ceté ocy çüí ce-
miïaroéra anhõ omanó?

M. Marã iabépe omanó?

D. Iiucápyramo?

M. Abápe ïiucáçáramo erímbäé?

D. Judeos (Antisemitismo católico.)

M. Maranámope ïiucáo?

D. Oangaipâba recé ogoenonhéneme, iamo
tarëyma nhé.

M. Oipotarépe erímbäé Judeos oiucá, ixüí
oiepycyröëyma?

D. Oipotaré, iandé rauçubetêbo nhé.

M. Marã erímbäé cerecóu ïiucábo?

D. Ybyrá iöcâba recé imoiâri.

M. Abá recépe cëõ?

D. Iandé recé.

M. Mbäérâma recépe?

D. Ybákype iandé çorâma recé.

M. Diaçói xóe té pemo ybákype cëõëyme-
mo?

D. Diaçói xoémo.

M. Deicatúi xoé te pemo abá öangaipagoéra
repymeënga ybákype oçorâma recé mo?

D. Deicatúi xoé mo; äé iandé iâra ogoeõ pu-
pé omoiecoçúbëymemo.

M. Mbäépe tëõ?

D. Acé reté çüí acé ânga cêma.

M.

- M. Océm tepe erímbäé iânga ceté çüí?
D. Océm.
M. Mamópe ixóu?
D. Yby apytéripe.
M. Mbäé recépe ixóu?
D. Iandé rubypy angaturametá angoêra re-
nocêma.
M. Marã pe äé cemienocêgoâma recóu äépe?
D. Ixorâma rarômo nhé erímbäé cecóu.
M. Cetápe erímbäé oicôbo?
D. Cetá.
M. Cunchã angoêra abé erímbäé?
D. Aé abé.
M. Oiporarápe mbäé amó äepé oicôbo?
D. Doiporarái.
M. Marã iabépe guá iandé iÂra rëõboéra re-
recóu?
D. Itá caramemoã pupé inôngghi çokendâpa.
M. Oicipöirpe itupã cëõboéra çüí?
D. Doicopöiri.
M. Aãpé iânga çüí?
D. Nãänibé no.

DIALOGO VII.

*Da Resurreiçaõ de Christo, & vinda
do Espirito Santo.*

M. **O** Icobéiebyripe iandé iâra oguerõ
riré?